

Desde o início de julho, o sindicato realiza o ciclo de debates “A engenharia e a cidade”, com a participação dos candidatos à Prefeitura da Capital. Nos dias 12, 25 e 26, compareceram à sede da entidade para apresentar suas propostas Miguel Manso (PPL), Fernando Haddad (PT) e Celso Russomanno (PRB).

Páginas 4 e 5



Miguel Manso (PPL)



Fernando Haddad (PT)



Celso Russomanno (PRB)

Eleições 2012

SEESP coloca em discussão soluções para problemas paulistanos



Balanço positivo NAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro
Presidente

AS CAMPANHAS SALARIAIS de 2012 caminham para o encerramento e registram, em sua imensa maioria, conquistas relevantes aos engenheiros. Com datas-bases desde janeiro, a categoria as concentra em maio e junho, quando acontece a maior parte das negociações. Com 11 acordos coletivos e três convenções (essas com entidades patronais, incluindo dezenas de empresas da indústria, construção civil e comércio), muitos profissionais atuantes no Estado de São Paulo já têm assegurados reajustes salariais e outras conquistas (*leia matéria na página 6*).

Além da reposição da inflação, aplicada à remuneração e aos benefícios de um modo geral, esse conjunto de normas firmadas assegura, na sua totalidade, aumento real aos engenheiros, valorizando a categoria e melhorando efetivamente suas condições de vida. Contempla ainda conquistas diversas em cada empresa, como planos de cargos e salários, piso profissional de acordo com a Lei 4.950-A/66, verba para bolsa de estudos, liberação do trabalho de 12 dias por ano sem prejuízo da remuneração para participação de cursos, seminários, congressos

técnicos, elevação do percentual para pagamento de horas extras, entre outras. O processo de negociação ainda continua junto à SPTrans, CET, CPFL Energia e Piratininga, CDHU, Dersa e Valec. Frente à dificuldade de se chegar a um consenso, após inúmeras tentativas por parte do SEESP, foram instaurados dissídios na Justiça do Trabalho para assegurar os direitos da categoria na ALL e na Codesp. O ponto fundamental nessa grande mobilização que são as campanhas salariais dos engenheiros foi que, mais uma vez, demonstrou-se a unidade da categoria e sua capacidade de organização, diálogo e luta. Se os engenheiros não são maioria dentro de cada uma das empresas, certamente o são no âmbito do Estado de São Paulo. Num universo de quase 200 mil profissionais, 100 mil estão diretamente envolvidos com as negociações empreendidas pelo SEESP. Além da importância quantitativa, esses profissionais têm papel central no desenvolvimento, atuando em funções decisivas em todos os setores da economia e serviços públicos essenciais. Dessa forma, é possível afirmar que as campanhas salariais da categoria extra-

Além da reposição da inflação, aplicada à remuneração e aos benefícios de um modo geral, os acordos e convenções asseguram aumento real aos engenheiros, valorizando a categoria e melhorando efetivamente suas condições de vida.

polam o interesse corporativo e revestem-se de relevância social. O Brasil deve valorizar e qualificar os seus trabalhadores de um modo geral e, em particular, os engenheiros, mão de obra que produzirá os avanços tecnológicos dos quais o País tanto precisa para dar o salto definitivo rumo ao desenvolvimento. É, portanto, crucial que as empresas dos setores público e privado compreendam essa necessidade estratégica e ajam de acordo com ela. O SEESP continuará na batalha para garantir melhores condições de vida e trabalho aos profissionais que se dedicam diariamente a construir um país melhor para todos.



JORNAL DO ENGENHEIRO — *Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo*

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva, Lucélia de Fátima Barbosa e Rosângela Ribeiro Gil. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eiel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luis Henrique Costa e Priscila Dezidério. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 1º a 15 de agosto de 2012. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

ANATEC





Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!
(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

MEIO AMBIENTE E LOGÍSTICA REVERSA

Edilson Reis

A CONFERÊNCIA das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, denominada Rio+20, e as comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente, instituído pelo Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), ambas ocorridas no Brasil, colocaram foco no nosso país e lhe deram visibilidade mundial.

Esse fato nos obriga a trabalhar e desdobrar os temas debatidos na Rio+20, em especial, retomarmos a discussão quanto ao crescimento socioeconômico com sustentabilidade, conforme propostas propugnadas no projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), com total engajamento do SEESP.

Expandir a economia entre 3% e 5% ao ano tem um impacto importante sobre o ambiente. São recursos naturais sendo demandados cada vez mais intensamente: mais terra, água, madeira, combustíveis etc. Precisamos mudar nossa ótica de consumo com vistas a uma nova cultura de cooperação social e respeito à sustentabilidade ambiental, evitando desperdícios. Um ponto fundamental nessa meta é implementar processos de logística reversa com tecnologia bem desenvolvida e dirigida a esse fim, o que é papel da engenharia e está entre as políticas públicas defendidas pelo SEESP.

Distribuir renda e riqueza para que todos possam consumir, o que é questão de justiça social e reversão do poder econômico e político, acarretará o aumento exponencial de exploração dos recursos naturais, muitas vezes de forma devastadora, com estragos estruturais e irreparáveis ao ecossistema. Hipóteses e dados de pesquisadores e estudiosos indicam que apenas 20% da população mundial consome 80% dos recursos naturais disponíveis e explorados na Terra. Com a inclusão dessa maioria hoje alijada, a questão que se coloca é como ficará o planeta se já está cada dia mais difícil para a natureza se reproduzir.

Em 2011, chegou-se ao sétimo bilhão de habitante. Essa multiplicação geométrica foi possível com os avanços da ciência, da tecnologia, da medicina e da educação. Apesar da

curva de natalidade ser decrescente, temos como contrapartida o incremento da longevidade das pessoas, mantendo-se assim o potencial de consumo e produção de resíduos, que vem aumentando assustadoramente. Pesquisas indicam que cada ser humano gera, em média, 1kg de lixo por dia.

É, portanto, inevitável o desenvolvimento de uma cultura de reciclagem, não só pela escassez dos recursos naturais não renováveis, mas principalmente pela falta de espaço para acondicionar tanto material descar-

Precisamos mudar nossa ótica de consumo com vistas a uma nova cultura de cooperação social e respeito à sustentabilidade, evitando desperdícios.

tado. Para que isso se efetive, é importante reavaliar o conceito de lixo, deixando de enxergá-lo como algo sujo e inútil em sua totalidade. Grande parte dele pode e deve ser inserida de volta no ciclo produtivo.

Nesse sentido, a sociedade civil organizada deve apoiar os programas de coleta seletiva, o trabalho dos catadores, dos aparistas e dos recicladores, pelo relevante papel que desempenham na prática da logística reversa. Isso traz economia de recursos naturais e é sustentabilidade.

Edilson Reis é consultor em transporte e mobilidade urbana, diretor do SEESP, coordenador do Grupo de Transporte, Trânsito e Mobilidade Urbana da entidade e membro do Conselho Tecnológico do sindicato

MERCADO AQUECIDO

MAIS UM INCÊNDIO SUSPEITO EM FAVELA PAULISTANA.



CENTENAS PERDEM TUDO. CENTENAS FICAM DESABRIGADOS.



MUITAS VEZES, OS MORADORES NÃO VOLTAM. E LOGO AS FAVELAS DÃO LUGAR A EMPREENDIMENTOS VARIADOS.



ONDE HÁ FUMAÇA HÁ FOGO. NESSES CASOS HÁ FUMAÇA E UM NEVOEIRO DE DUVIDAS.



CANDIDATOS *defendem suas propostas* EM CICLO DE DEBATES NO SEESP

Soraya Misleh e Rosângela Ribeiro Gil

NOS DIAS 12, 25 e 26 de julho, respectivamente, a categoria teve a oportunidade de conhecer os planos para São Paulo dos prefeitáveis Miguel Manso (PPL), Fernando Haddad (PT) e Celso Russomanno (PRB). Eles participaram do ciclo de debates “A engenharia e a cidade”, realizado na sede do sindicato, na Capital. Entre os temas centrais apontados pelos três candidatos, mobilidade urbana, educação e saúde.

Manso iniciou sua preleção falando da premência de se retomar o planejamento no município – o qual, na sua opinião, está na contramão da tendência global, tendo perdido nos últimos anos mais de 500 mil postos de trabalho industriais. Assim, frisou que está em seu programa de governo recuperar a capacidade de São Paulo para o trabalho e o empreendedorismo.

Com esse mote, afirmou que começará sua gestão apresentando soluções ao sistema de transporte atual. Lembrando que 85% das vias públicas são ocupadas pelos carros particulares, Manso propõe a mudança de conceito, com a implantação da “Rede Ativa Planejada e Integrada de Ônibus Paulistano”,

ou o “Rápido Paulistano”, que se baseia no metrô de superfície sobre pneus, com controle operacional centralizado, informatizado, priorizando sistema inteligente de semáforos da cidade, baseado em vias exclusivas, BRT Biarticulado, com capacidade para 300 passageiros. Sua projeção é de mais de 500km de linhas ao longo dos próximos quatro anos e construção de estações para esse modal. O candidato pelo PPL afirmou, ainda, que o atual sistema prioriza a pulverização do número de linhas (1.345 no total) em sistema tarifário que é benéfico apenas para o empresário e causa inúmeros transtornos ao usuário.

Manso também prometeu mudanças em outras áreas fundamentais, como saúde e educação. Nessa última, defendeu o fim da aprovação automática e a retomada do antigo “jardim de infância” para atender mais de 150 mil crianças de zero a seis anos de idade, bem como um professor para cada 30 alunos, condições para que o estudante da escola pública tenha acesso à USP (Universidade de São Paulo) e implantação do ProUni-SP, oferecendo 10 mil bolsas para baixa renda. Além da criação da UniSampa (universidade municipal), com oferta de 10 mil vagas em cursos técnicos e superiores, inclusive na área de engenharia. Quanto à saúde, na sua concepção, é prioritário um novo SUS (Sistema Único Paulistano) informatizado.

A pretensão de criar a Companhia Municipal Reusa SP para implantar 20 usinas termoeletricas para geração de 2GW de energia e vapor, com a queima de lixo e gás em 20 parques tecnológicos nas regionais, também foi apontada por Manso.



Fernando Haddad (no púlpito): promessa de redesenho urbano.

Pacto federativo e investimentos

Já Haddad acredita que São Paulo perdeu uma grande oportunidade de crescer junto com o País nos últimos oito anos. O candidato petista revelou que seu programa de governo, a ser apresentado no dia 13 de agosto próximo, visa um “redesenho urbano”. Nessa linha, Haddad, que foi ministro da Educação nos governos Lula e Dilma, prometeu a implantação de escolas técnicas, centros de formação do professor nas subprefeituras, ensino em tempo integral e utilização de verba do MEC, no valor de R\$ 250 milhões, para a instalação de creches e pré-escolas.

Ao transporte público, Haddad considera ser necessário um “pacto federativo”, o que envolve convênios diretos entre o Executivo municipal e o governo federal, inclusive para expansão do metrô, hoje a cargo do Estado. “Estamos desde 2010 sem um único ‘tatução’ (equipamento que faz as escavações dos

do, desde a poda de árvore até a manutenção de calçadas e das obras de arte (viadutos, pontes, passarelas)”.

Resgatar a cidadania

Para cuidar do município, Russomanno pretende contar com uma equipe de voluntários, incluindo o que chamou de “inspetores de quarteirão”. “Serão indicados pelas entidades de bairro e vão falar diretamente com os subprefeitos.” O corpo de voluntários que ajudará a administração a cuidar da cidade deve incluir ainda membros junto à Defesa Civil e formar um corpo de bombeiros municipal. Sua expectativa é que participe pessoal técnico qualificado, inclusive engenheiros. “Com isso, vamos construir cidadania.”

Além disso, Russomanno expôs alguns de seus planos para o município. Entre eles, reduzir a desigualdade e, conseqüentemente, a violência. Para tanto, afirmou: “Vamos assegurar educação pública de qualidade que permita ao jovem competir no mercado com quem sai da escola particular em igualdade de condições.” Sob essa ótica, continuou: “Vamos acabar com a promoção automática e retomar o ensino tradicional, com aulas de manhã e reforço à tarde. Vamos dar internet gratuita a partir dos bairros mais afastados para o centro.” De acordo com o candidato, oferecer o serviço de banda larga custa R\$ 1,00 por habitante, mas sua pretensão não é o poder público arcar com o investimento, e sim assegurá-lo mediante, por exemplo, parceria com a iniciativa privada.

Nesse processo, Russomanno ponderou que a segurança pública também será melhorada, com a recuperação da antiga Guarda Civil Metropolitana, a qual trabalhará, segundo sua proposta, conveniada às polícias civil e militar. “Até o final do governo, vamos ter 20 mil guardas. Vamos atuar na prevenção e no policiamento ostensivo. Vamos monitorar com câmeras as ruas da cidade, que hoje existem, mas só servem para multar as pessoas.” Pegando o gancho, o candidato prometeu recuperar a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), “competente, mas abandonada”.

túneis).” Ele também criticou a administração atual por não ter apresentado projetos para participar do PAC Mobilidade (Programa de Aceleração do Crescimento). No seu plano de governo, afirmou, vai retomar os corredores de ônibus que não cresceram além dos “126 quilômetros implantados até a gestão da ex-prefeita Marta Suplicy (2000-2004)”. O candidato prometeu ainda discutir a implantação de monotrilhos, “levando em conta o impacto visual e urbanístico”.

Além disso, Haddad ponderou que resolver o problema da mobilidade envolve planejamento urbano. “Todos os dias São Paulo faz um megadeslocamento, transportando um Uruguai e meio”. Daí, conclui, a necessidade de aproximar a cidade do bairro e o emprego do trabalhador. Nesse sentido, agirá também para combater o déficit habitacional de mais de 510 mil moradias. “Nos últimos oito anos foram entregues menos de 15 mil habitações”, criticou.

O candidato pelo PT prometeu ainda retomar as inversões na área da saúde, com a construção de três hospitais e a implantação de um plano de carreira de forma a atrair os médicos para a rede pública. Além de adotar um conceito de gestão, regulação e informatização para que o tempo de espera para consulta, exames e cirurgias diminua.

Ter uma “zeladoria” na cidade é outro compromisso de Haddad, com um painel de controle de forma a se ter um “apanhado, em tempo real, do que está acontecen-

do, desde a poda de árvore até a manutenção de calçadas e das obras de arte (viadutos, pontes, passarelas)”.

Em mobilidade e acessibilidade, apontou a intenção de investir em todos os modais. Na saúde, o caminho, para ele, é prevenção. “Um paciente que foi parar na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) por desconhecer que era hipertenso custa R\$ 120 mil. Com esse recurso, daria para pagar duas equipes multidisciplinares para cuidarem da prevenção de 2 mil pessoas.” Russomanno concluiu: “Quero construir uma cidade para todos, inclusive para a próxima geração, planejando o futuro de São Paulo.”

Ao final de cada debate, Murilo Celso de Campos Pinheiro, presidente do SEESP, entregou aos candidatos o documento “Cresce Brasil – Região Metropolitana de São Paulo” e a revista “Brasil Inteligente”. O primeiro, resultado de seminário sobre o tema realizado pelo sindicato e a FNE (Fe-



Celso Russomanno (no púlpito): construir cidadania.

deração Nacional dos Engenheiros), traz premissas à qualidade de vida na região. Já a publicação, elaborada pela CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), aponta caminhos para cidades e País inteligentes, rumo ao desenvolvimento sustentável.

Além de Manso, Haddad e Russomanno, também esteve presente ao ciclo de debates a candidata Soninha Francine (PPS), no dia 3 do mesmo mês (veja cobertura em JE 413). E ainda em julho, estavam confirmadas as participações de Ana Luiza (PSTU) e Gabriel Chalita (PMDB). Acompanhe a agenda de eventos no SEESP com os prefeitáveis no site www.seesp.org.br.



Miguel Manso (ao microfone): retomar planejamento.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ALTO TIETÊ: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracaatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/baururu.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3368-0204 / 0205 / 0206 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Prudente de Moraes, 596 – CEP: 13201-004 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seesp@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CAETANO DO SUL: Estrada das Lágrimas, 1.708 – Tel.: (11) 2376-0429 – E-mail: saocaetano@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3941-8369 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seepsjc@hotmail.com. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Venezuela, 271 – CEP: 12030-310 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: taubate@seesp.org.br.



CAMPANHAS SALARIAIS GARANTIRAM VALORIZAÇÃO DOS ENGENHEIROS

Rosângela Ribeiro Gil

ESSA É A AVALIAÇÃO do presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro, sobre as negociações salariais com data-base entre janeiro e junho, concluídas até o final de julho. “Tivemos muita discussão, movimentação e toda a categoria unida. Por isso, conseguimos ganho real e reconhecimento do engenheiro com o salário mínimo profissional.”

O Departamento Jurídico do sindicato, que acompanhou o processo de negociação coletiva, endossa as palavras de Pinheiro e ressalta que se verificou nas discussões deste ano “um amadurecimento por parte das empresas”. Para o advogado Jonas da Costa Matos, a conjuntura econômica do País contribuiu para que os acordos fossem fechados com a reposição total da inflação e ganhos reais (*veja quadro*). “O Brasil ainda está numa situação boa com relação ao panorama mundial. No passado, tínhamos uma ou

outra empresa que concedia pequeno índice de ganho real, hoje são várias assegurando reajustes acima da inflação”, observa.

O pagamento do salário mínimo profissional do engenheiro, conforme a Lei nº 4.950-A/66, é apontado pelo presidente do SEESP como uma das dificuldades enfrentadas à mesa de negociação, porque algumas empresas ainda não conseguem compreender adequadamente a aplicação da legislação. “Até por essa questão, o engenheiro entende cada vez mais a necessidade da unidade e da representação muito séria do sindicato, reconhecendo que somos os interlocutores que lutam pelos seus direitos, pela sua valorização”, analisa Pinheiro.

As campanhas salariais de 2012, que envolvem mais de 100 mil profissionais da categoria em todo o Estado de São Paulo, tiveram início oficial com o seminário de

abertura, no dia 22 de março, que contou com a participação dos engenheiros, empresas, especialistas e representantes dos governos federal e estadual. Na ocasião, o diretor técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos So-

Negociações coletivas resultaram em reposição da inflação, ganho real e diversos outros avanços.

cioeconômicos), Clemente Ganz Lúcio, destacou que o cenário nacional era auspicioso, com perspectiva de crescimento econômico por duas ou três décadas e que era preciso pensar as negociações coletivas contemplando-se esse horizonte.

Foram mais de 30 rodadas de negociação que discutiram e definiram 11 ACTs (Acordos Coletivos de Trabalho) com empresas e três convenções, essas firmadas com Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), incluindo os profissionais da construção civil; Fecomercio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo); e Sinaenco (Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva). Os reajustes ficaram entre 6,63% (CPTM) e 4,88% (Usiminas/Cubatão); e o aumento real variou de 2,27% (AES Tietê) a 0,71% (Usiminas/Cubatão).

Processo continua

Seguem as campanhas salariais na CPFL Energia e Piratininga, CDHU, Dersa, SPTrans, CET e Valec. Apesar do esforço feito à mesa de negociação, não houve acordo com ALL (América Latina Logística) e Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo), o que exigiu a instauração de dissídio coletivo junto à Justiça do Trabalho.

Confira principais conquistas nos acordos e convenções já fechados

Empresa	Data-base	Reajuste salarial	Aumento real	Outras conquistas
CPTM	1º de março	6,63%	1,95%	Comissão discutirá, em 90 dias, Plano de Cargos e Salários
Fecomercio	1º de maio	5%	0,82%	Liberação de 12 dias por ano, sem prejuízo salarial, para participação de cursos a título de reciclagem tecnológica
Fiesp	1º de maio	5%	0,82%	Liberação de 12 dias por ano, sem prejuízo salarial, para participação de cursos a título de reciclagem tecnológica
Sinaenco	1º de maio	6,5%	2,26%	Reajuste de 14,29% sobre o auxílio-creche e de 22,22% sobre o vale-refeição
Metrô	1º de maio	6,17%	1,95%	Salário normativo de R\$ 5.598,00
Cetesb	1º de maio	6,17%	1,95%	Pagamento das duas primeiras horas extras com acréscimo de 50% e das demais com 100%
Sabesp	1º de maio	6,17%	1,95%	Estudo da questão do salário regional e da gratificação para dirigir veículos, além de implantação até novembro próximo de Plano de Cargos e Salários
Usiminas/Cubatão	1º de maio	4,88%	0,71%	R\$ 1.300,00 de abono pago no dia 13/6/2012
Cesp	1º de junho	6,21%	1,94%	R\$ 10.000,00 de auxílio-transferência
AES Tietê	1º de junho	6,55%	2,27%	5% sobre os demais benefícios econômicos
Creep	1º de junho	6%	1,74%	Garantia do salário mínimo profissional (Lei 4.950-A/66) e destinação de R\$ 600.000,00 para auxílio bolsa de estudo
Duke Energy	1º de junho	6,52%	2,24%	Acréscimo de 100% de hora extra aos sábados, domingos e feriados
Elektro	1º de junho	6,2%	1,93%	Reajuste de 8% sobre os vales alimentação e refeição e a cesta básica
Emae	1º de junho	6,21%	1,94%	Iniciar negociação sobre Plano de Cargos e Salários e piso profissional

Fonte: Ação sindical/SEESP

Cursos

CAMPINAS

Extecamp (Escola de Extensão da Universidade Estadual de Campinas) Faculdade de Engenharia de Alimentos

Site: www.extecamp.unicamp.br

E-mail: extensao@fea.unicamp.br

Telefone: (19) 3521-3886

- **Ciência e tecnologia de alimentos.** Voltada aos profissionais que atuam na área, o objetivo é a especialização em engenharia de alimentos. O programa inclui estatística experimental e aplicada; microbiologia de alimentos; tecnologia de produtos animais e lácteos; transformações bioquímicas de alimentos; e tecnologia de cereais, embalagens e produtos. Com carga de 390 horas, a pós-graduação será ministrada aos sábados, das 8h às 16h. O preço é de 21 parcelas de R\$ 675,00.

SÃO CAETANO DO SUL

Instituto Mauá de Tecnologia

Site: www.maua.br

E-mail: posgraduacao@maua.br

Telefone: (11) 4239-3401

- **Novas tecnologias aplicadas à construção civil.** A especialização visa capacitar profissionais que pretendem atuar na área de projeto e execução de obras de construção civil e ingressar nos mercados globais que têm acelerado o processo de desenvolvimento tecnológico e reconfigurado as estruturas organizacionais. Com carga de 180 horas, o curso será ministrado às segundas e quartas-feiras, das 19h às 22h30. O custo é de 11 parcelas de R\$ 1.060,00.

SÃO PAULO

Acqua Consultoria

Site: www.acquacon.com.br

E-mail: cursos@acquacon.com.br

Telefone: (11) 3868-3390

- **Inundações urbanas: gestão dos impactos e prevenção.** O objetivo é apresentar a visão da gestão integrada das águas pluviais urbanas. O curso proporcionará ao participante

conhecimento para gerenciar o impacto com base em soluções sustentáveis em nível de planejamento e de decisão.

A atividade será ministrada entre os dias 8 e 10 de agosto, das 9h às 17h30. O preço é de R\$ 1.750,00.

Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia)

Site: www.isitec.org.br

E-mail: educont@isitec.org.br

Telefone: (11) 3105-0700

- **Acústica aplicada à engenharia.** Capacitar profissionais para conhecer as técnicas de redução de ruídos e seus impactos na construção civil e no meio ambiente. O curso será ministrado de 22 de agosto a 10 de outubro, às quartas-feiras, das 19h às 23h. O custo é de R\$ 1.755,00 para associados ao SEESP e instituições conveniadas e de R\$ 1.950,00 para os demais.
- **Gestão ambiental e instrumentos certificadores.** Conhecer e definir políticas apropriadas na área ambiental, além de fortalecer a capacitação dos participantes no planejamento dos objetivos e metas estabelecidos pelas empresas. A atividade será realizada de 23 de agosto a 11 de outubro, às quintas-feiras, das 19h às 23h. O preço é de R\$ 1.755,00 para associados ao SEESP e instituições conveniadas e de R\$ 1.950,00 para os demais.

Ycon Formação Continuada

Site: www.ycon.com.br

E-mail: cursos@ycon.com.br

Telefone: (11) 3816-0441

- **Concreto protendido - projeto e execução.** O curso abordará os aspectos conceituais da tecnologia do concreto protendido da forma mais simples, procurando desmistificar o assunto, sem deixar de destacar os principais procedimentos de detalhamento de projetos e de execução de obras. A atividade acontece nos dias 24 e 25 de agosto, das 19h às 23h, na sexta-feira, e das 9h às 18h, no sábado. O custo é de R\$ 590,00.

Agroindústria em feiras internacionais

CONSIDERADAS EVENTOS de grande referência mundial em tecnologia para a produção de açúcar, etanol e energia, acontecem entre os dias 28 e 31 de agosto, na cidade de Sertãozinho, a Fenasucro (Feira Internacional da Indústria Sucroalcooleira) e a Agrocana (Feira de Negócios e Tecnologia da Agricultura da Cana-de-Açúcar).

Em 2012, completarão, respectivamente, 20 e dez anos e, juntas, promovem o intercâmbio comercial para as usinas e profissionais técnicos em mais de 40 países.

Focadas em negócios, são importantes encontros entre os principais fabricantes de equipamentos, produtos e serviços da agroindústria, oferecendo a oportunidade de explorar toda a cadeia, como preparo do solo, plantio, colheita, industrialização, mecanização e aproveitamento dos derivados da cana-de-açúcar.

Montada em uma área de 55 mil metros quadrados, a atividade contará com cerca de 500 marcas expositoras que apresentarão as maiores inovações tecnológicas do setor com foco no aumento da produtividade e controle de perdas.

Promovidas pelo Ceise BR (Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroalcooleiro e Biocombustíveis), pelo Sindicato Rural de Sertãozinho e pela Reed Multiplus, as feiras acontecem das 13h às 20h, no Centro de Eventos Zanini, localizado na Av. Marginal João Olesio Marques, 3.563. Profissionais de usinas e destilarias terão acesso gratuito mediante credenciamento no site www.fenasucroagrocana.com.br. Visitantes em geral poderão comprar os ingressos na página de internet www.ingressorapido.com.br. Mais informações pelo telefone (16) 2132-8936.

Montada em uma área de 55 mil m², a atividade contará com cerca de 500 marcas expositoras que apresentarão as maiores inovações tecnológicas do setor.



Vagas, orientação, treinamentos

Por intermédio de sua área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional, o SEESP oferece diversos serviços aos engenheiros. Entre eles, orientação profissional (vocacional) e para elaboração de currículo, *coaching* de carreira e emissão de carteira de trabalho, via convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego. Além disso, conta com o Programa Engenheiro Completo, oferecendo treinamentos diversos, mediante parcerias. E permite a divulgação de *portfólio* e projetos/serviços por intermédio do Engenheiro Online (www.engenheiroonline.com.br).

Oportunidades

Outro serviço é o cadastramento de currículos e vagas. Segundo levantamento feito até o dia 27 de julho, há 48 disponíveis, sendo 47 para engenheiros e uma para estudante. Para se candidatar, acesse em www.seesp.org.br o *link* Ao Profissional – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11) 3113-2669/74.

DEBATE COM CANDIDATOS À PREFEITURA DE SANTOS

A exemplo da Capital, a Delegacia Sindical do SEESP na Baixada Santista vem realizando o ciclo de debates “A engenharia e a cidade” com os candidatos à Prefeitura de Santos. O objetivo é ouvir suas propostas em várias áreas importantes para o desenvolvimento do município e propiciar à categoria a oportunidade de também apresentar ideias e contribuições. O primeiro a participar foi José Antonio Marques Almeida, o Jama (PRTB), em 26 de julho. Em agosto estão agendados, sempre às 18h30, Fábio Alexandre de Araújo Nunes, o Prof.

Reginaldo Nocerini



Jama inaugura ciclo na localidade, apresentando suas propostas à administração municipal.

Fabião (PSB), no dia 16; Beto Mansur (PP), no dia 27; e Nelson Rodrigues (PSL), no dia 30. Em setembro, Telma de Souza (PT), no dia 3; Sérgio Aquino (PMDB), no dia 10; e Eneida Koury (PSOL), no dia 13. Ainda estão sendo marcados os debates com Paulo Alexandre (PSDB) e Luiz Xavier (PSTU). Entre os temas que serão abordados, estrutura de gestão, mobilidade urbana, habitação, sustentabilidade e outras questões específicas de interesse dos engenheiros. Inscrições para participação e mais informações pelo telefone (13) 3239-2050.

Projeto de gaseificação de biomassa em Piracicaba

Prover os dados necessários para estabelecer um projeto conceitual de uma planta industrial de gaseificação com capacidade de processar 400 mil toneladas anuais de bagaço e palha de cana-de-açúcar é o objetivo do projeto da planta piloto do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) na cidade paulista de Piracicaba, conforme seu diretor de inovação, Fernando Landgraf. “Isso equiva-

le à metade do bagaço e palha gerados por uma usina típica, que faz a moagem de 4 milhões de toneladas de cana. Segundo a nossa projeção, baseada nos 5% anuais de taxa de crescimento do setor sucroalcooleiro nos últimos 20 anos, 140 novas usinas serão implantadas na próxima década.”

Uma característica do projeto é ter escolhido a rota de gaseificação pela técnica de “fluxo de arraste”,

adotada para a gaseificação de carvão mineral em grande escala na China e na Europa. O projeto terá duração de cinco anos. “Ao final, sendo bem-sucedidos, desenvolveremos novo projeto em três anos para a otimização, até chegar ao ponto de definir o conceito de uma planta industrial cujo investimento de capital não poderá ultrapassar US\$ 1.200 por quilowatt térmico”, completa ele.

Inovação em Rio Claro

Um projeto liderado pelo engenheiro de alimentos Jonas Conterio, professor da Unesp (Universidade Estadual Paulista), *campus* Rio Claro, usa ácido láctico obtido a partir do soro do leite ou do melaço da cana-de-açúcar para fazer um polímero biodegradável, a menor custo – o polilactato. O projeto é uma parceria entre a Unesp e a multinacional Braskem e tem financiamento da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

O polilactato é considerado o polímero do futuro, por não ter origem fóssil e ser biodegradável. É especialmente indicado para aplicações médicas, como em placas e pinos para fixação óssea, próteses e até mesmo nos *stents*, como são chamados os alargadores de artéria. Isso porque, devido a sua composição, é facilmente absorvido pelo organismo. O principal desafio dos pesquisadores é diminuir a geração de resíduo – o gesso, como é chamado o sulfato de cálcio que resulta da obtenção do ácido láctico.

Associado SEESP tem sempre mais

Engenheiro associado ao SEESP tem sempre mais razões para aproveitar tudo o que a vida pode oferecer. Isso porque o SEESP desenvolve e vem aprimorando um conjunto de benefícios que facilitam a vida do profissional, garantindo o acesso a produtos e serviços com vantagens exclusivas, segurança e economia.

São mais de 300 convênios com empresas e profissionais no Estado de São Paulo (Capital e Interior) em condições muito vantajosas nas áreas de saúde, educação, cultura, lazer, segurança, finanças, descontos para o dia a dia e muito mais.

PLANO DE SAÚDE • CONVÊNIO MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS • FUNDO DE PENSÃO
ASSASSORA JURÍDICA E PREVIDENCIÁRIA • SEGUROS • CULTURA • EDUCAÇÃO
CONVÊNIO COM ESTACIONAMENTOS • PROGRAMA ENGENHEIRO EMPREENDEDOR • LAZER
CAPACITAÇÃO E RECOLOCAÇÃO PROFISSIONAL • RAZETES TURÍSTICOS • RESTAURANTES

Seja um associado SEESP.
Visite o site de afiliados e confira a relação completa dos benefícios.

(11) 3113.2664
www.seesp.org.br

Rua Geneva, 25 - CEP 01316-901 - São Paulo - SP